# FOLHADO POVO

— Orgam Noticioso e Independente —

Estado de Santa Catharina
Director e Redactor Chefe:
Sergio Araujo

COLLABORADORES: DIVERSOS

# Nova Phrase Nova Vida Novo Rumo.

Com a presente edição, em seu numero 8., nos despedimos do culto povo desta terra, á quem muito devemos, pelas attenções recebidas no curso efemero de nossas visitas periodicas, pois que, a acceitação crescente das nossas tiragens attestaram sempre o quanto este povo pugna pelo desenvolvimento educativo em nosso meio.

Quatro mezes apenas, nos foi possível manter a «FOLHA DO POVO» em circulação sob o controle financeiro de sua propria célula productiva, todavia, apesar de nossos ingentes esforços em prol do jornal, seu organismo financeiro veio a enfraquecer consideravelmente, isto, pelo facto, da classe annunciante se abster de contribuir com pequenos annúncios que attingissem a cifra precisa para encobrir as despesas occasionadas com as suas edições apresentadas.

Essa exposição, nos esclarece nittidamente que os annunciantes não souberam comprehender a situação de um jornal periodico que vive impulsionado pela boa vontade de seus favorecedores e e por ingentes sacrificios de seus redactores e operarios; dessa forma, com uma suppressão de 80°/o dos pequeninos annuncios que nos foram concedidos ficou completamente decepada a fonte financeira pela diminuta arrecadação que iria produzir, a ponto de se tornar impossível insistir na publicidade do jornal seguindo a mesma directriz traçada, de orgam independente.

Por esse motivo, que aliáz nos é forçado, passará esta folha, desta data em diante, de INDEPENDENTE que éra, a uma segunda phase COMPLETAMENTE POLITICA e inteiramente dedicada aos interesses do Partido Republicano Liberal, por sua chefia em Porto União, e que serà redactoriada por um destacado elemento politico que milita neste municipio, a quem, desta data em diante, toda a responsabilidade juridica de «FOLHA DO POVO»

Advirtimos que, emquanto nos foi possivel, estivemos luctando pelo programma independente e si não continuamos è simplesmente pelo motivo executivo exposto em

linhas acima.

O esmorecimento intellectual, jamais seria motivo para uma transformação tão sensivel na vida deste jornal, visto que, a capacidade de seu corpo redactorial vai muito alem das tiragens espaçósas de nossas edições, portanto, a justificativa é muito outra.

Na falta de maiores commentarios, desejamos entretanto, frisar
que não desejando absolutamente
cooperar na politica estadual emquanto perdurar este estado de
coisas, resolvemos transferir todos
os direitos de activo, visto não
existir passivo, aos novos dirigentes desta folha, nos desobrigando
assim de qualquer interferencia

directa na vida fuctura deste periodico que hoje entra em sua nova phase.

E' ESTE UM PONTO, QUE DESEJAMOS FIQUE BEM ES-CLAREGIDO, afim de não succitar duvidas mais tarde.

Na proxima edição, que já será toda em missão politica, será publicado com precisão o programma a seguir e o novo rumo que terá «FOLHA DO POVO» em sua nova redacção.

em sua nova redacção.

Por isso, este jornalsinho tão popular e ja bastante conhecido, passará de agora em diante a ser editado em Porto União pelo chefe Municipal do Partido Republicano Liberal, sendo sua vida toda de política combativista.

Bastante pesarosos registramos aqui as nossas despedidas, formuiando votos ardentds, para que, esta nossa velha aspiração de manter um jornal acceitavel, seja comprehendida pelo mundo intellectual que nos leu durante estes quatro meses de atividades, e, a sua nova vida seja prospera e longa. — E' o que desejamos a «FOLHA DO POVO».

A Redacção.

### O levante communista no Paiz

Diariamente surgem novas surpresas que se prendem ao caso do levante communista no paiz e que tão desastrosas consequencias nos trouxe relativamente ao conceito em que é tido o regimem presidencial brasileiro.

—Alem desse desgosto collectivo, soffreu a nação um tremendo golpe nas finanças, pois que, bem apurado todo o enfeixo dessa intentona calcula-se que a cifra dispendida se avoluma na importante somma de cincoento mil contos de reis.

- Na epoca que atravessamos, visitados pela crise universal, o desperdicio de uma somma, tão elevada, terá por certo de influir directamente na vida financeira do paiz.

Depois disso, ficamos tolhidos de sensurar a administração federal, porque as constantes revoltas havidas no periodo deste lustro, não teem dado treguas as finanças brasileiras para desenvolver seu programma de acção constructiva, visto ser necessario constante gasto com as reparações originadas nelas revoltas idealisias.

-E chamam a isto revolução idealista!...

# Um dos mais ruidosos procéssos dos ultimos tempos

Continua no cartaz da imprensa diaria, o formidavel processo de Bruno R. Hauptmann. o indigitado autor do rapto do filhinho do casal Lindbergh.— Os comenterios tecidos em torno de tão rumoroso caso tem despertado a curiosidade universal e os prognosticos traçados sobro desfeixo do processo, são os mais desencontrados possiveis,

-O Estado de New Jersey tem sido o centro mais disputado para commentarios pelos juristas contemporaneos, tomando-se por base o assumpto Hauptmann.

—Alguns magistrados brasileiros que integram a alta corte federal, tambem já tenham divulgado atravez da imprensa suas opiniões sobre o famoso processo.

—Inegavelmente um caso tão cheio de mysterio e controversias arrasta as multidões para as culminancias do sensacionalismo, tendo em vista as personagens de grande destaque no scenario que se apresenta aos glhos do mundo.

-O americano do norte foi contaminado pelos collossaes, com "K" maiusculo, or ginalidade alle-

mã, em se tratando de assumptos que põem em evidencia as possibilidades nacionaes,— porem este caso Hauptmann, bem tem merecido o pomposo ,'K'' maiusculo, porque effectivamente esta muito ajustavel ao volumoso processo.

—Pelo noticiario recente, sabemos que foi prorrogado por mais trinta dias a execução de Hauptmann pela ellectrocução (cadeira ellectrica) o que vem confirmar, ipso facto, o que acima registramos.

Todos os recursos foram applicados, os mais sabios advogados de New Jersey tenham se interessado pelos destinos do supposto criminoso, entretanto, a intransigencia do processo vai ganhando tempo para mais martirizar a alma soffredora do criminoso allemão

—A clemencia da corte julgadora é rigida como o aço inatacavel, todavia, cremos que esses homens "Kollossaes" deverão sentir tambem—correr em suas veias o sangue humano que mantem o equilibrio cellular para a manutenção da vida terrestre.

#### "Sire que o vosso governo reflicta e será poupada a vida de milhões de homens"

A carta aberta de "Le Matin" ao rei Jorge V

ROMA, 14 (Serviço especial do O JORNAL) — Todos os jornaes da peninsula produzem, em typos marcados e em logar de destaque a carta aberta endereçada por "Le Matin" ao rei Jorge V.

"A opinião publica ingleza—escreve o jornal francez—ficou extremamente indignada deante das operações militares iniciadas pela Italia na Africa e com as quaes

#### COLUMNA DO CENTRO

# Oaviltamentodaintelligencia

Arthur Gaspar VIANNA

A intelligencia, desprezada, esperou o advento da Revolução Russa e o que se viu foi o seu anniquilamento.

Execuções e deportações, condenações e revisão de obras, tudo, a finança pura, que governa a Russia Sovietica, fez para massacrar os valores intellectuaes que se alliaram aos elêmentos antigos da nação e respeitaram as tradições philosophicas e religiosas, servindo certas instituições de caracter supra-nacional.

Na Russia, a Intelligencia passou "a jejuar, com os braços cruzados sobre o banquete". Mas o aviltamento da intelli-

Mas o aviltamento da intelligencia se estendeu a todo mundo moderno, pois as forças demoniacas da Revolução Russa, accionadas pela plutocracia, se fazem sentir internacionalmente.

O dinheiro ê o chefe da offensiva contra a riqueza immovel, contra a industria definida, emfim, contra toda especie de bens que guarda qualquer coisa de

o sr. Mussoline cortou pela raiz qualquer intervenção da Sociedade das Nações.

Acontece, porem, que o almirantado inglez se torna, hoje, responsavel por uma offensa igual, ou talvez superior, ao Convenant de Genebra.

#### O ARTIGO 16 DO PACTO

"E' notorio — accrescenta "Le Matin"—que o artigo 16 do Pacto Societario emquanto obrigava todos os paizes membros da Liga das Nações a tomar medidas tendentes a applicar duras sancções contra a Italia, excluia terminantemente toda a iniciativa individual, de parte de qualquer nação, societaria, susceptivel de mudar em riscos de guerra as garantias tomadas para assegurar a

E' ponto pacifico e ficou absolutamente esclarecido que "no caso de aggressão, ameaça de perigo e aggressão effectiva, o Conselho da Liga das Nações indagará sobre os meios aptos para assegurar a execução das obrigações societarias cabiveis no caso".

#### AS GRAVISSIMAS CONTRA-DICÇÕES DA ATTITUDE INGLEZA

"Verifica se, entretanto, — conclue "Le Matin"—que a Grã Bretanha, sem para isto ter sido devidamente autorizada pela Liga das Nações, enviou sua esquadra e suas forças nas proximidades das aguas e das fronteiras coloniaes e metropolitanas italianas; pediu a algumas nações européas a serventia de suas bases navaes e os meios de reabastamento de sua frota de guerra.

Essas gravissimas cointradições podem resultar em desastres de incalculavel extensão. Que o vosso governo, Sire, reflicta e será assim poupada a vida de muitos milhões de homens".

(do "O Jornal".

pessoal, de nacional e que não é a finança pura.

«A propriedade agricola, o patronato industrial offerecem um caracter mais visivel e mais irritante para uma massa proletaria que o accumulo invisivel de milhões e bilhões de papel». Os detentores dos bens deste ultima sorte se aproveitam das vivas preoccupações que atormentam tantos letrados para atiral-os contra a propriedade, a industria, as fazendas, os productores, emquanto o dinheiro invisirel e divisivel se conserva nas mãos das plutocracias.

«O reino do ouro, o senhor do ferro, disse Maurras, tornou se o arbitro do pensamento secular». A Finança pura se sobrepoz aos interesses nacionaes. Ella se enfileirou no supra-nacional.

A imprensa tornou se sua dependencia. Paul Brulat já dizia : «A combinação financeira matou a idéa, a propaganda matou a critica»,

A these maurrasiana, que mostra a coexistencia de dois poderes: o sangue e o dinheiro, entre nós não se verifica. «Os poderes assim gerados (pelo sangue) funccionam parallelamente aos podederes do Dinheiro; podem tratar e combinar com o segundo, mas podem tambem resistil-os. Da mesma maneira são capazes de dirigir a Opinão, assegurar-se do concurso da Intelligencia e disputal-a ás solicitações do Dinheiro». As democracias-liberaes são cre-

ações da Finança pura. Ellas são a sua vanguarda.

O que ha entre nós é uma tradicção de autoridade que, rompendo com o sentimentalismo, destruindo as combinações politicas, assumindo, por vezes, um papel reaccionario contra o romantismo jurídico, salva a idéa de Patria, limpa a do azinhavre da declamação liberal e retoma o seu papel historico.

Em 1928, escreviamos n' «A Or-

dem»

«A actuação de um chefe de Estado só será de resultados surprehendentes se o mesmo se apoiar em uma elite que saiba reagir, resurgindo, esplendorosamente, as virtudes latentes do Passado, essa élite que, collocando o principio de autoridade acima da Nação, quer impêl-o como a força directora e tradicional do Brasil de hontem, e não como um principalmente actualizado e momentaneo, mas como um desdobramento da propria nacionalidade.

Essa élite é a synthese da tradição, é a élite que foi formada e que se perpetuou desde o gesto de Amador Bueno da Ribeira, que, proclamado Rei pelos piratininganos, empunhou a espada e gritou : «Viva el-Rex, meu senhor e amor!»

Esta é a tradicção verdadeira que obedece ao rythmo da Historia que é Historia, no dizer de An-

tonio Sardinha.

A consolidação da democracia, entre nós, irritou a finança pura.

E' preciso não confundir tal consolidação com a democracia-liberal. O regimen democratico não é apanagio, sómente, da Republica. Esta facilita a desnacionalização, o separatismo, a desaggregação, si se divorciar da Tradicção e da Patria. Desde que esses dois elementos supra-nacionaes entrem em equação, o regimen republicano passa a se consolidar, a integrar-se na Nação. Foi o que se deu com a Constituição de julho de 1934 que não soffreu um desvio serio nem para a esquerda, nem para a direita, nem para o romantismo juridico.

Pôr a confiança em Deus, nacionalizar as actividades do paiz, proteger a familia, constituiram o ponto de partida da renovação nacional pelas forças espirituaes

do povo brasileiro.

Ora, a consolidação de um regimen não convem á finança pura, á plutocracia, ao internacionalismo dissolvente.

Eis, a origem do mal estar em

que vivemos.

Foi para desaggregar, que o cosmopolitismo se insinuou entre nós, aviltando a intelligencia e desencadeando uma offensiva sem procedentes contra a autoridade publica, porque envolveu na mes ma as instituições sociaes. Outras revoluções houve no Brasil, mas sómente para subverter a sociedade politica ao passo que esta, não envolveu toda a hierarchia

Tendo falhado o golpe de força, outra será a acção dissolvente da plutocracia cosmopolita. Ella vae iniciar o combate sorrateiro à familia e á Igreja, accusando o Estado brasileiro de «fascista, reac-

cionario, clerical».

O que se irá fazer é a scisão do Estado com a brasilidade. A nova offensiva será a do esplendido isolamento do Estado nas

lutas que se vão travar entre a igreja e as forças demoniacas da plutocracia.

Vejamos o que disse Charles Maurras em 1905 a respeito da França, para esclarecer o nosso raciocinio:

"Sem duvida, o catholicismo resiste, e so; por toda a parte a igreja é inquietada, perseguida apertada bem de perto. Entre nós, a Concordata prende-a ao Estado que, por sua vez, está preso ao Ouro, e nossos livres pensadores uinda não compreenderam que o ultimo obstaculo ao imperialismo do ouro, a ultima resistencia do pensamento livre, está justamente representado pela Igreja, a qual cumulam de vexames.

Ella é bem o ultimo orgão do

espirito puro.

Uma intelligencia sincera não póde ver enfraquecer o catholicismo sem conceber que ella se enfraqueça com elle; é o espiritual que diminue no mundo, o espiritual que reinou sobre os argentarios e os reis: é a força brutal que reparte a conquista do universo".

Commentando os factos recentes, em que o poder publico procura recompor os seus valores administrativos e politicos,

jà certa imprensa diz:

"O espirito religioso de um povo não significa a sua sub-missão ao clericalismo, desvio desse espirito, desvio das acti-vidades do proprio clero. Religiosos por educação, por sentimentos e por cultura, receamos entretanto, pela propria religião, nesse embate que se vae travar fatalmente entre os intolerantes dogmaticos religiosos e os intolernntes dogmaticos anti-clericaes".

Estes commentarios sairam logo após o discurso do sr. Presidente da Republica por occa-sião das festas do Anno Bom e forom escritos pela penna de

# Us homens que

A revolução franceza ficou no cerebro do mundo mais pelos seus incidentes pittorescos que pelos grandes lances políticos e

A Revolução é o sossobro do regimem feudal; mas o que impressiou a posteridade é a queda da Bastilha. E' o accidente sobrevalendo o facto.

Carnot é a acção; Robespierre, a Minucia. E, entre as batalhas heroicas da França contra a Europa, e a sangueira parisiense da guilhotina, a Historia prefere lembrar os morticinios da Place de la République, esquecendo as gloriosas hecatombes dos campos de batalha.

Se passarmos ao Brasil vemos a nossa historia marcada com o tiro de Caramuru-tupan! Tupan! com o bispo Sardinha, comido pelo gentio, com o suicidio do Tumby, e até o gesto de Deodoro, proclamando a republica, no quadro de Pedro Americo... Incidentes, phrases . . . eis o que interessa a posteridade.

Tivemos uma revolução em 22. Ella foi endereçada á Historia numa photographia e numa legenda, escripta a lapis, nas costas da prova: os 18 do Forte.

Agora, ao morrer de 1935, tivemos outra revolução, ou, se quizerem, levante, mashorca, intentona-que são tudo nomes da mesma doença.

A Historia não se esquecerá e, ainda desta vez, por singular coincidencia, será uma photographia que lhe definirá o merito,

as intenções, o caracter.

Vencidos à primeira intimação, officiaes caminham para o presidio; atraz delles, lá atraz, no campo da luta, ficaram os companheiros de ontem, que com elles jogavam bilhar e ouviam radio; ficaram mortos ou fóra de combate, estertorando na dor dos soffrimentos graves.

Os presos, os que capitularam, marcham em columna, de bra-

ços dados; fumam, sorriem, fazem caretas comicas . . . Que boa Pilheria! O capitão X, tão bom camarada, lá ficou estendido com uma bala no coração. Deixou tres filhos. Que coisa engraçada! O tenente Y-o ue contava tão boas anecdotas, teve o craneo estourado por um tiro de pistola, a queima-roupa, pelas costas! Gozadissimo! la casar daqui a 15 dias... E aquelle que deixou a mãe velhinha! E assim são relembrados os companheiros de ontem, de ainda agorinha! companheiros de es-

tudo, de manobras, de sports, de rapaziadas ... E a turma sorri, marchando; marcha sorrindo; mataram, ajudaram a matar os seus collegas e camaradas de armas e, - bonita sorte l'escaparam incolumes, sem um arranhão i Por isso, elles

riam; sorriam contentes da vida, depois de terem espalhado a morte; sorriem felizes por terem salvado a pelle, quando outros, ao seu lado, caiam mortos ou mal feridos.

O riso é, por vezes, um indice de saude physica e de forta-

Na photographia que os jornaes estamparam, o riso desses prisioneiros, que se entregaram sem condições, é mais triste e confrangedor que o riso dos idiotas e o rictus dos cadaveres. A censura não devia ter permittido a impressão desse cliché; elle envergonha o Brasil; elle envergonha uma época!

Como é lamentavel que Daguéne tenha inventado a photographia! Sem ella aquelles sorrisos não teriam sido fixados na

Mas, esqueçamos aos homens que riem, aos que não morreram, e foram siquer feridos naquelle rubro encontro entre irmãos. A morte gloriosa não é para quem quer; mas, para quem a merece... porem aquelle riso não é delles, não é brasileiro; aquelle riso é um symptoma da molestia que os atrazou.

A hydrophobia faz rilhar os dentes; a epilepsia faz espumar; S. Guido faz dançar; o morbus vermelho faz rir. Aquelle riso morbido que a chapa photographica fixou, talvez, a essa hora, se

tenha transformado em soluços de remorso.

A consciencia vale mais que todos os circulos do inferno. E ninguem, consegue rir quando a consciencia está segredando ao ouvido, a todo instante, acompanhando o pendulo do relogio; TU TRAHISTE TUA PATRIA... TU MATASTE TEU IRMÃO ... TU MATASTE TEU IRMÃO ...

(Transcripto do «Jornal do Povo»).

intellectuaes que não são da esquerda nem direita, mas que róem o osso do desespero.

Cicero dizia que um Estado mais que uma casa, não póde e-xistir si os bons não são recompensados e os maus punidos.

A formula de Garcia Moreno é mais moderna: Liberdade para tudo e para todos, excepto para o mal e os malfeitores.

Que o chefe de Estado no Brasil continue a sua rota sob esses dictames da sabedoria politica acima ennunciados.

Si a nossa intelligencia, a intelligencia nacional não quizer se aviltar "deve se ajuntar áquelles que ensaiam fazer qualquer coisa de bello antes de desaparecer".

"Em nome da razão e da natureza, dizia Maurrao, conforme as velhas leis do universo, pela

#### "Columna da classe"

#### Resenha dos jornaes que nos visitam

#### «O Estudante»

Recebemos a cordial visita do semanario «O Estudante» orgam dedicado ao incentivo da classe dos estudantes da bélla cidade de Canoinhas.

De feitio simpathico, muito bem redactoriado e contendo seleccionada materia de colla-

salvação da ordem, pela duração e o progresso de uma civilização ameaçada, todas as esperanças flutuam sobre o navio de uma Contra Revolução.

(Do "O JORNAL")

### Rio Grande do Sul Dr. Braz Limongi

Depois de longos debates, havidos em torno da pacificação politica do Rio Grande do Sul, vem de ser feito um accordo entre as correntes partidarias, resultando como final entendimento, a adopção do regimem de gabinete, para o Estado do Rio Grande.

A formula adoptada pelos politicos dos pampas, é uma das mais simpathicas no systhema Presidencial que adopta a liberal democracia, visto a facilima arregimentação ministerial que coopera officientemente na administracção do Estado.

O systema de Gabinete evita o «parasitismo» politico e educa o povo livre na escolha dos seus

O systema de Gabinete será a fuctura forma a ser universalmente adoptada pelos paizes cúltos.

### Dr. Nereu Ramos

Em viagem de retorno para Florianopolis, passou por esta localidade, em trem especial, o sr. governador do Estado, dr. Nereu Ramos e sua Comitiva presiden-

Na passagem, sua excia. foi comprimentado na gare ferroviaria por alguns amigos rumando. em seguida para Mafra.

boração, está o novel collega, fadado a conquistar o mais solido conceito na vida do jornalismo periodico catharinense.

Sob a direcção de Orty Machado, uma fulgurante mentalidade moça, e redactoriado pela trinca formidavel, composta de Osny Duarte, Rubens Rauen e e A. Alage treis penas em pleno desenvolvimento, podemos antever a consolidação do brilhante collega, que, incontestavelmente, vai marcar uma victoria certa.

Attendendo a solicitação de permutta, respondemos affirmativamente, - permutaremos.

#### Correio do Paraná

Vem de ser transferido, para o Dr. Heitor Valente, por propriedade, o diario" CORREIO DO PARANA", um dos mais destacados matutinnos da imprensa Curitibana.

-Seguindo nova orientação e inteiramente dedicado aos interesses colletivos do Estado, consta de seu novo traçado, ser um orgam-independente de orientação partidaria.

- Redactoriado pelo velho ba-talhador da imprensa, Snr. Rodrigo de Freitas e secretario pelo seu filho jornalista Waldemar de Freitas, podemos antever a vitoria inconfundivet, entre os seus collégas diarios.

-Sob a direção e controlle do conchecido causidico para-naense, Dr. Heitor Vallente, a conquista será um facto, pois a mentalidade moça desse intellectual patricio é uma prerogativa segura de triumphos sobre triumphos.

Accresce ainda, e que não devemos olvidar, que, o Dr. Heitor Vallente segue a via aurea do grande jornalista Paula Tacla que aliado a Romulo Faria constituia a mais formidavel "dupla" que labutou no selo do jornaismo paranaense. - Juntando todas essas credenciaes altamente significativas, podemos affirmar que o «CORREIO DO PARA- Procedente de Porto União, on de reside, esteve nesta cidade o snr. Dr. Braz Limongi, illustre de. putado estadual.

Se achando em periodo de férias parlamentar o illustrado de. putado voltou a sua atividade profissional. - Medico dos mais co. nhecidos nestas redondesas, grandemente relacionado e estimado por todos pelo seu philantropico e humanitario gésto, é de notar o elevado conceito que se formou em torno de seu respeitavel nome,

Sua actuação na politica estadual está em evidencia com pre: nuncio de uma ascenção notavel no scenario politico nacional.

Como chefe do Parcido Republicano Liberal do municipio de Porto União, é uma garantio incontestavel a éssa fação politica, pois seu prestigio local é conhecido e o conceito formado em torno de seu nome é um imam atractivo sobre a grande massa eleitoral.

- Nesta visita, como é do conhecimento publico, foi tratado da transferencia deste jornal ao dr. Limongi, o que foi feito, ficando certo de passar a ser propriedade do mesmo a partir do num. 9.

Sua orientação será pacifica e concilitória; diante desse governo podemos assegurar uma victoria certa para «FOLHA DO POVO».

#### Todo o dinheiro que existe em circulacão no Brasil

Por dados fornecidos pelos Thezouro Nacional, foi publicado na imprensa carioca, por grande numero de jornaes, a cifra exata do dinheiro nacional em circulação que attinge a elevada somma de 3.567.142:852\$500, (treis milhões quinhentos e sessenta e sete mil cento e quarenta e dois contos e oitocentos e cincoenta e dois mil e quinhentos reis.

NA», mereceu e merecerá sempre o apoio unanime dos leitores patricios.

#### Folha Nova

Temos recebido com muita pontuaiidade as edições periodicas deste magnifico jornal de Joinville, sem favor uma das mais apreciadas folhas do periodismo barriga

Sempre repleta de boas noticias, com farta collaboração litteraria e de assumptos políticos e copiosa materia informativa, junta ainda FOLHA NOVA um grande no ticiario em idioma allemão escripto em linguagem perfeita.

Seu director João Kuehne, o jovem jornalista joinvillense, não tem poupado sacrificios para agradar os innumeros leitores de sua suggestiva e appreciada folha.

#### Correio do Sul

Visitanos semanalmente e com muita pontualidade, o destacado semanario «CORREIO DO SUL», que se edicta em Iraty, sob a orientação do brilhante jornalista Gumercindo Esculapio.

Sempre portador de optimas collaborações e copiosa materia notíciosa, vem o sympathico col-lega se impondo nos meios culturaes da terra das araucarias.

Iraty muito se orgulha de possuir na sua urbanisação, um jor-nal que, por todos os titulos é digno de acceitação.

Devem os Iratyenses, esse importante beneficio, ao espirito altivo e trabalhador de Gumercindo Esculapio.

Consignamos aqui, os nossos melhores agradecimentos, ás visitas pontuaes do novel collega.

(Continua na 3a. pag.)

#### Resenha dos jornaes que nos visitam

(Continuação da 2a. pagina)

#### Jornal de Hansa

Tem sido nosso companheiro inseparavel de lutas, o destacado collega «Jornal de Hansa» que periodicamente tem visitado esta redacção. Trazendo sempre copiosa materia, informativa e litteraria, vem o querido jornalsinho conquistando a simpathia de seus leitores.

Não podemos fugir ao desejo de registrar aqui a nossa admiração, a tenacidade da luta perseverante em que vem se empenhando o simpathico collega e que ae faz digna de ser comprehendida e apoiada pelos habitantes de Hansa.

#### O Trabaiho

Continua desenvolvendo o programma traçado, o brilhante collega de Mafra «O Trabalho» que ali se edicta, sobre a orientação do jornalista J. Leandro de Souza.

Jornal dedicado aos interesses da classe ferroviaria, de feitio agradavel e optima impressão, tem merecido o conceito e estima de toda a grande colmêia da Cia. Estrada de Ferro.

Agradecemos ao simpathico collega as visitas periodicas que nos tem feito, as quaes temos retribuido com a permutta de nossa modesta folha.

#### A Semana

Edictada em Barra Mansa, no Estado do Rio, tem se apresentado, com os mais francos e merecidos elogios a nossa confrade «A Semana» orgam noticioso e critico litterario.

De alguns mezes a esta parte, temos recebido a visita da brilhante confrade e muito temos apreciado, o seu vasto programma

de acção.

Como é do nosso habito, sempre mantivemos a mais franca cordialidade e por isso, a permutta de nossa pequena folha com a simpathia carioca, foi de absoluta pontualidade.

#### O Commercio

Nunca nos faltou a visita semanal do «O Commercio», o simpathico jornal de Herminio Milis uma das mais fulgurantes penas do jor-nalismo catharinense. Attendendo a velha camaradagem que sempre nos unio, esta redacção esteve sempre na maior harmonia possivel com simpathico «Commercio» e a permutta obdeceu a uma pontualidade rigorosa.

#### Diversos

Consignamos aqui os nossos mentos, aos collegss mais afastados que de vez em quando visitaram nossa modesta tenda de trabalho, os quaes attendendo a velha praxe, foram tambem por nós visitados.

#### O Avante!

Este apreciado semanario foi nosso companheiro fiél em suas visitas semanaes.

Redactoriado pelo sr. Pedro Torrens, uma das mais lidimas expressões do jornalismo periodico, este orgam está verdadeiramente integrado no postulado fiél das interpretações sociaes da visinha cidade catharinense.

Espirito culto, amante da verdade e da justiça e amigo de todas as occasiões, Pedro Torrens formou em torno de si, um ambiente de pureza natural com o qual tem prestigiado o seu querido jornal «O Avante!».

#### Jornal do Povo

Acha-se em visita á nossa redacção o bem feito periodico de Itajahy, neste Estado, «Jornal do Povo» que ali se edicta sob a o-

Passando desta data em diante, o jornal «FOLHA DO POVO» a novo proprietario, devo declarar que deixo a redação do mesmo, passando tambem a parte redactorial ao meu illustre amigo, Dr. Braz Limongi, Deputado Estadual e uma personalidade de brilhante destaque politico, no seio do Partido Republicano Liberal.

Depois de uma êtapa difficultosa, domo sóe ser a todo o jornal que inicia sua publicidade em um meio de resumidos recursos, vem a «FOLHA do POVO» se impondo,

com regular conceito, entre todos os collegas de classe.

Conhecedor abalisado dos esforços gigantescos que sempre annimam os jornalistas do interior, quiz este nobre amigo proseguir esta obra iniciada a quatro mezes, continuando assim, com o seu concurso a manter com vida a «FOLHA do POVO» para honra e gloria da perseverança imperecivel, deste humilde cultor do jornalismo sertanejo.

Deixando a redação da «FOLHA do POVO», não deixo entretanto, jogada ao esquecimento a minha penna de fracos recursos; pelo confrario, meu nome será sempre visto por estas columnas em artigos assignados, que, sempre escreverei sobre os diversos assumptos da actualidade.

Destarte, venho aqui, patentear, verdadeiramente sensibilisado a honrosa acolhida que foi dispensada a meu nome e ao modesto jornal que redactoriei, ao publico em geral, e muito especialmente aos meus illustres collegas de imprensa, que no curso de nossas visitas, sempre fizeram referencias elogiosas a tão humilde collega.

Vallões, 23 de Janeiro de 1936.

Sergio Araujo.

### (A Pedidos)

Recebemos as seguintes cartas: «Curityba, 1 3de Janeiro de 1936. Exmo. Snr. Sergio Araujo DD. Redactor Chefe da Folha

do Povo. - Vallões,

Prezado senhor.

Tendo chegado ao meu conhecimento que nesse municipio a-presentou se uma «fulana» que attende pelo nome de Clodomira e disendo-se minha filha, tem abusado criminosamente do meu nome, approveitando-se dessa circunstancia para exercer o «charlatanismo» e, como tenho uma unica filha, Nair de Araujo Melara, casada, residente nesta Capital, venho solicitar-vos agasalho nas columnas da illustrada Folha do Povo, aos meus protestos contra a exploração que essa inqualificavel aventureira está fasendo, advirtindo-a que se persistir serei forçado a puni la como merece.

Agradecendo o acolhimento que certamente ser-me á dispensado, por ser o vosso lema pugnar pela verdade, firmo-me

Amigo muito agradecido (a) Julio A. de Araujo» «Illmo. Snr. Sergio Araujo

M. D. Redactor da "Folha do Povo" — Vallões.

Presado amigo snr. Sergio. Tendo recebido do Consulado da Allemanha uma communicação, de que o radio-emissor de ondas curtas de Berlim (DJA, onda 31,38m, 9560KHz) irradiará para a America do Sul, no dia 1º de Fevereiro, das 21 horas e 30 minutos ás 22 horas e 15', um programma especial, intitulado «Saudações a Patria», sendo que nessa emissão falarão sómente membros da Colonia Ibero-Americana em Berlim aos seus compatriotas sul-americanos, e, tratando-se de uma irradiação que, de certo, há de interessar aos ouvintes brasileiros, pois irão ouvir falar seus compatriotas em Berlim, acho que talvez essa communicação lhe possa servir para a secção de Radio

rientação do destacado jornalista Abdon Fóes.

Visitando-nos em seu 11º. numero merece, no entanto, um registro especial, não só porque assim exige o dever de solidariedade, como tambem porque, o simpathico jornal é portador das mais ligitimas qualidades que enobrece

o periodismo Catharinense. Primorosamente impresso e magistralmente redactoriado vem o «JORNAL DO POVO» de Itajahy confirmando o elevado grau de cultura que impèra em aquella bellissima cidade do litoral barriga verde.

Agradecendo a visita do brilhante collega permuttamos com pontualidade.

#### SENHORA "POLITICA" DESCRIPTA COM ABSOLUTA PRECISÃO ATRAVÉZ DOS ESTUDOS DA HISTORIA NATURAL.

Synthése: 'Y' Representa um partido fórte cz. Representa um partido fraco.

Por SERGIO ARAUJO (Academico de Direito)

"Os fortes vencem os fracos, pe-la cohesão de diversas moleculas que se aggregam em torno de um atomo que incerra o principio da vi-talidade. —Porém, desde que, essas moleculas comecem a se desagrega-rem do atomo vital se vei enfraçarem do atomo vital, se vai enfraquecendo o rithmo da cohesão e o e-quilibrio será falso, deixando trans-parecer a modifecação sensivel que sempre termina pelo esmorecimento

Como a sciencia nos ensina, pela palavra do grande sabio Lavoisier que no mundo anada se créa

e nada se perde» porem tudo se transforma, - explica-se assim com a maxima claresa e retidão, o facto da transformação porque passam os atomos da vida em suas diversas phases de evulação; vindo de ahi, toda a complexão exata e indiscutivel que se encadêa dentro do vasto oceano das illusões humanas.

Na historia politica de todos os tempos, tem uma applicação sustentavel essa grande verdade de Lavoisier, na sua regra de chimica "Tudo se transforma" sem quealgo se perca ou se crie dentro do universo inteiro ...

Hontem dominava "Y" pela força do seu atomo vital que sobrepujava aos pequenos seres que se agrupavam em torno "Z", porém. o.i pela força, do destino, ou por circunstancias outras,lá pelas tantas, (talvez mesmo com prematura antecipação) "Y" começa a des-

#### Anniversarios

Festejou este mez seu 46' anniversario natalicio, o snr. Luiz Borges, nosso distincto amigo e pessoa muito bemquista no logar.

Por esse motivo, o snr. Borges, foi cumprimentado pelos amigos.

do seu conceituado jornal, caso que haja espaço.

A direcção do radio-emissor pede tambem aos snrs. ouvintes brasileiros para que façam a sua critica sobre a emissão, promtificando-se desde já a attender a todos os desejos e suggestões, no intuito de bem servir aos snrs. sul-a-

Sem outro motivo, sou com as mais cordiaes saudações o amigo atto. e obro.

(a) Alfredo Mlynarczyk.» Nota da Redacção: Attendendendo a essas duas solicitações, satisfasemos os desejos dos snrs. Julio Alves de Araujo e Alfredo Mlynarczyk e prestamos ao mesmo tempo o nosso concuso ao povo que nos lê.

fallecer repentinamente . . . - As molleculas que se haviam aggregadas em torno do seu atomo vital se desgarram abruptamente, deixando o cordão mollecular elastico pelo effeito da capilaridade, aliaz tão commum, -e a força centrifuga precisa para manter em cohesão esse exercito de molleculas é insufficiente, por falta do ether mysterioso que estabelece a codificação cellular da materia viva, vindo assim o enfra-quecimento natural do "Y". Como, porém, na natureza nada se crêa e nada se perde, porém tudo se transforma, opera se então o milagre da transformação.-"Z" aquelle minusculo atomo, que até aqui se apresentou palido, ra chitico e fraco, começa a sentir os primeiros effeitos dos raios mysteriosos do ether astral, o portador do fluido vivificante da força; o manejo da centrifugação inicia então a pugna pela aggre-gação natural das moleculas des-aggregadas de "Y" e pelo mesmo effeito da capilaridade, os seres minusculos formam o cordão elastico, rumando em longo desfile para o atomo vivo que está sendo bafejado, pelo calor dos mysterios e que não tardará a se tornar forte, pois pelo ellectrisante poder da concentração das molleculas, vai se tornando um complexo espontaneo, ao ponto de constituir um "todo" em puro antagonismo a "Y"; - não esquecendo, porem, os mesmos principios de Lavoisier, a transformação é um pendulo invariavel na lei das coisas, e por isso, os rumores herculeos de "Z" que attingem as culminancias do egoismo, accionam pela força o exercito mollecular que enfeixa o seu poder, resultando que, se ellevando muito o manelo centrifugo, este faz com que, se desloque uma "infima" parcella mollecular pelo effeito da capilaridade, tão commum, arrasta o cordão elastico, em desfile magestoso para as regiões ethereas a procura de novo atomo vital onde posaam se concentrar e produzirem os mesmos effeitos produsidos em os atomos "Y" e "Z", finalizando assim a "força" de ambos os atomos e surgindo pelo mesmo principlo de Lavoisser uma nova entidade. - Não é dificil de compre-

hender que, o fresultante dessa transformação, é o desenvolvi-mento infalivel, de novas entidades as quaes aqui em sentido fi

## Reclamando

Esta reclamação é dirigida ao Snr. Francisco Rudniki, - proprietario do Cine Theatro Popular, no sentido de cohibir com severa fiscalisação a entrada de cães pulguentos nas secções noturnas de seu theatro.

Diversas reclamações temos recebido nesse sentido, por nosso turno, verificamos que os reclamantes tenham rasão, pois nada menos de cinco caes pul-guentos são frequentadores "ha-bituaes" do cine do Snr. Rudniki. Suggerimos a seguinte idéa: Faça o Snr. Rudniki inserir nos programmas distribuidos a sehuinte legenda: — ENTRA-DA PARA CAES 5\$000!..

Será esta a maneira facil de vedar a entrada aos inconscientes cães que ali vão destribuir pulgas, na onda de seus amos. Ai fica o lembrette, pois com accrescimo de 25\$ por função na receita da casa, bem poderá o snr. Rudnick avaliar o «estouro» da pulguilha que compõe a «quinta» formida-

IMPRESSOS sò na Typographia REINER & WITT.

## Via e Noite"

Acaba de nos visitar em seus primeiro e segundo numero o brilhante collega "Dia e Noite" que se publica em Florianopolis sob à direcção do fulgurante jornalista Menezes Filho. Este nome que simbolisa a flor dar

cultura catharinense é o bastante para garantir a prosperiedade de "Dia e Noite".

Uma verdadeira collectanea de todos os assumptos que se relacionam com a vida do povo á luz da verdade, é o programma traçado por Menezes Filho. — Seu jornal não registra pre-ferencias, ali se agasalha a puresa in-contestavel dos factos, sem paixões de especie alguma. — Destarte po-demos assegurar a solida simpathia que virá a conquister o jornal de que virá a conquistar o jornal de Menezes Filho.

gurado, designamos por "A. B" e que estão sempre collocadas na ordem natural da lei sábia.

 Estas pequenas considerações em face do estudo da Historia Natural, collóca em posição nivelada a vida politica com a lvida natural, si bem que, os parallelos sejam bem inversos, quero diser, que corram em sentido oppostos.

Si as desaggregações mollecu lares dos atomos "YeZ" se transformam no sentido dirécto para nova constituição cellular com os mesmos objectivos, - vem justificar os parallelos inversos a pha se da transformação da vida natural, porque, a vida natural ao extenguir se é transformada, não em outra vida natural, - mais sim, em diversos elementos que são semeados pela naturesa, os quaes mui naturalmente, trão formar a composição indespensavel a novas e fucturas .entidades na-

Concluimos assim, que o estudo da Historia Natural tem perfeita applicabilidade da vida política dos estados, desde que, o estudioso não esqueça de substituir «o protoplas-ma» da vida natural, que é um elemento vivo e que se aggregando a um determinado "nucleo" forma o tecido cellular humano, — pelo "a-tomo vital" da vida politica, que è, uma entidade imaginaria mais que tambem produz os fluidos indispensaveis a uma determinada "vida".

Estas considerações, são essencialmente scientificas e não impli-cam em sylogismo puerii, visto que, a experiencia diariamente nos confirma sua asserção em todos os sectores da actividade humana.

#### «ACOUGUE»

Henrique Groth - Vallões. Sempre carne fresca, de Gado e Suinos Salames friós sortidos etc. Stok permanente de Banha Superior Preços razoaveis —

#### HOTEL BRASIL

Vicente Santa Clara O mais antigo HOTEL da Localidade Bem situado e com optimas acomodações para os Srs. PREÇOS MODICOS — COSINHA DE 1. ORDEM Acceita-se pencionistas de fino tracto.

#### DOMIT & DARF

CASA DE CALÇADOS - CORTUME. Stock permanente de Calçados feitos

Executam-se encommendas com rapidez. Confecções de qualquer calçado fino sob medida. UNICA CASA NO GENERO.

PORTO UNIÃO VALLÕES

#### ETTE SERVES a a sa

ESTEPHANO PATRUNI & FILHO

Variadissimo sortimento de Seccos e Molhados. Secção de fazendas e miudezas. Compram-se Herva Matte e generos coloniaes, pagando-se os melhores preços.

VALLÕES

PORTO UNIÃO

#### Rodrigues & Intorp - Serradores. José Sinder

Grande serraria a vapor situado no logar Pinheiros deste Municipio.

Producção diaria 60 duzias Cabos de l'assoura - Madeira de Lei em

VALLÕES

PORTO UNIÃO

#### FARMACIA DO POVO

Farmaceutico: SERGIO ARAUJO Estabelecimento de 1.a ordem, fundado em 1930.

Sortimento completo no râmo.

ATTENDE-SE A' QUALQUER HORA.

VALLÕES PORTO UNIÃO

#### ALFAIATARIA - Max Chapiewsky

Confecções de ternos sob medida. Especialidades em Casemiras e Brins EXECUÇÃO RAPIDA. PREÇOS MODICOS. Figurinos modernos. Córtes ao rigor da moda.

Aviamentos de 1.a qualidade P. União

CASA DE FRUCTAS - SECCÃO DE MIUDEZAS. Estabelecimento bem montado - com stock permanente de fructas, recebidos semanalmente das searas productoras.

VENDAS POR ATACADO E VAREJO. Os melhores preços.

Vallões

P. União

Casa bem sor-

Doces, Conservas,

Preços razoaveis.

Fructas, Etc.

### ARMAZEM GUMMERGIAI

de ANTONIO DOMIT

Sortimento escolhido de seccos e molhados, fazendas, chapéos, calçados, ferragens, armarinhos. Fornecedor da Serraria

"S. Jorge"

Vallões -- Kilometro 4

Sortimento variadissimo de Seccos e

Molhados, Ferragens, Tintas, Louças, Cal-

çados, Chapéos, elc.

larga escala de Her-

Correspondente Ban-

cario de diversos

Bancos.

Serrador de Pinho,

Imbuia, Cedro, elc.

Porto União

va-Matte.

Vallões

Compradores em

#### THOMAZI & Irmãos

SERRADORES DE MADEIRA

Serraria a vapor no kilometro 15. Arrendatarios da Serraria SONIRA em Villa Nova do Timbó.

Stock seleccionado de pinho serrado

aliões - P. União

#### CASA CENTRAL — José Patruni

Estabelecimento unico, em fazendas, armarinhos, calçados e miudezas - renovação de stock 3 vezes

Preços para todas as Bolças.

Secção de Seccos e Molhados.

Vallões

Porto União

#### PADARIA ESTRELLA -- Francisco Kadins

Doces finos, chocolates, balas enleadas, cuques, sonhos, Bolos para festas, etc.

Diariamente paes frescos, entregue á domicilio.

Vallões

Porto União

DIPLOMADA -

Attende chamados para qualquer ponto do Distrito por Preços Modicos.

Vallões

Porto União

### Moinho São Jorge

Apparelhamento moderno e efficiente, para beneficiamento de trigo e centeio.

Stoks permanentes para prompta entrega.

Serviço esmerado de moagem de sementes.

Compra-se qualquer quantidade de trigo e Centeio

pagando os melhores preços á vista.

Vallões

Porto União

### Vende-se

DUAS datas urbanas, situadano ponto mais central e commercial da Cidade.

- Preços de occasião-facilidade de pagamentos, terras ligitimas sem onus algum.

Tratar nesta Redação.

### Bicycleta

Vende-se por preço accessivel uma boa bicicleta, com pedal TORPEDO.

 Preço de occasião. - Tratar na Farmacia do POVO diariamente.

### Remedios e Drogas

Façam suas compras na FAR-MACIA DO POVO, ali tudo é garantido e novo.

#### AGENOR PAULA BUENO com HOTEL GLORIA

O melhor da Cidade.

Quartos novos e modernos, asseio maximo e conforto. COSINHA DE 1a. ADEGA SORTIDA. Situado no centro da Cidade. Acceitam se pencionistas.

#### Grande Armazem Commercial.

Finissimo e escolhido sortimento de novidades para o verão.

Tecidos, calçados, sombrinhas, meias e miudizas

Secção de Seccos e Molhados

Artigos sempre novos. PREÇOS ACCESSIVEIS.

Compra Herva Matte em Grosso. Vallões Porto União